

Provas de surpresa

O parente que surge, de imprevisto, enganado por boatos ou informações incorretas, criando alarido ou acusações indébitas.

Os pais e os filhos que se manifestam alterados, de repente, às vezes em razão de hábitos lamentáveis que acabaram por lhes furtar o equilíbrio e o discernimento.

O serventuário do trânsito, quando se comporta de maneira inconveniente.

O balcônista fatigado que te desatende com pejorativos e sarcasmos.

A palavra carregada de insultos que nos desafia à reações incompatíveis com a nossa tranquilidade de consciência.

Em todos esses eventos, aflitivos, a medida mais justa, capaz de garantir-nos segurança, é a paciência que nos situa o espírito sob a guarda do silêncio, facultando-nos contato com o socorro da oração.



De inesperado, é possível encontres os mais difíceis problemas a te requisitarem solução. São eles dos mais simples aos mais complexos em nossas experiências no Plano Físico.

A súbita desencarnação de um companheiro que se nos vincule aos mais íntimos sentimentos, de quem esperávamos longo tempo de convivência e cooperação.

O acidente marcado de situações infelizes.

O chefe atormentado de preocupações que te comunicou, através de palavras ríspidas, todo o azedume que lhe estraga o ânimo.

O companheiro de trabalho, amargurado pela doença, em família, que talvez te haja desfechado frases de cólera e desconsideração.

O transeunte de nervos descontrolados pelas tribulações que lhe povoam a vida, endereçando-te agressões por bagatelas.